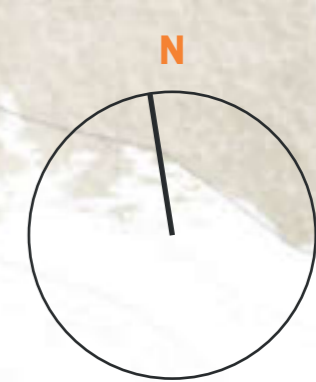


# IMPLANTAÇÃO



## LEGENDA

- |  |                               |  |   |  |   |
|--|-------------------------------|--|---|--|---|
|  | Porta da Cidade               |  | Centro Interpretativo Quinta Pedagógica                 |  | Anfiteatro dos Sobreiros                          |
|  | Porta Norte                   |  | Café do Parque Eplanada Café-concerto                   |  | Requalificação do Curso de Água e Espelho de Água |
|  | Parque de Estacionamento (88) |  | Parque Infantil   |  | Circuito e Equipamentos Desporto de Manutenção    |
|  | Restaurante                   |  | Hortas / Jardins de Cheiro                              |  | Áreas de Repouso e Contemplação                   |
|  | Pavilhão de Eventos           |  | Jardim dos Mistérios                                    |  | Centro Hípico e Animais da Quinta                 |
|  | Acesso Logística / Serviço    |  | Estrutura Slide + Arborismo                             |  | Edifícios de Manutenção / Serviço                 |
|  | Porta da Quinta               |  | Prado Multi-actividades Desporto e actividades de grupo |  | Porta de Acesso Técnico / Manutenção              |
|  | Sanitários Públicos           |  |   |  |   |





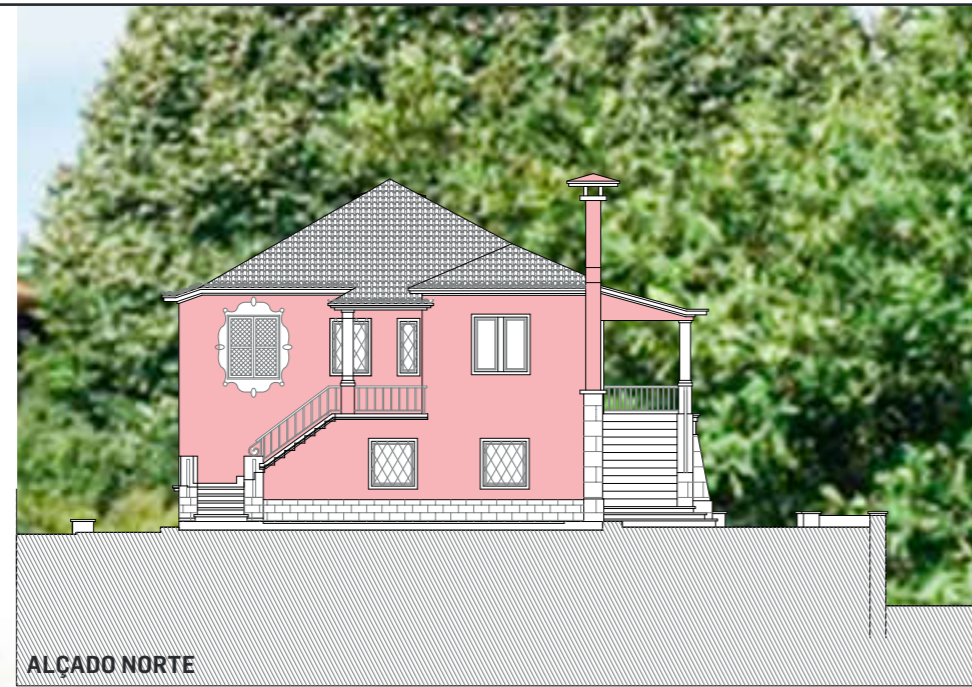
# EDIFÍCIOS

## CASA PRINCIPAL

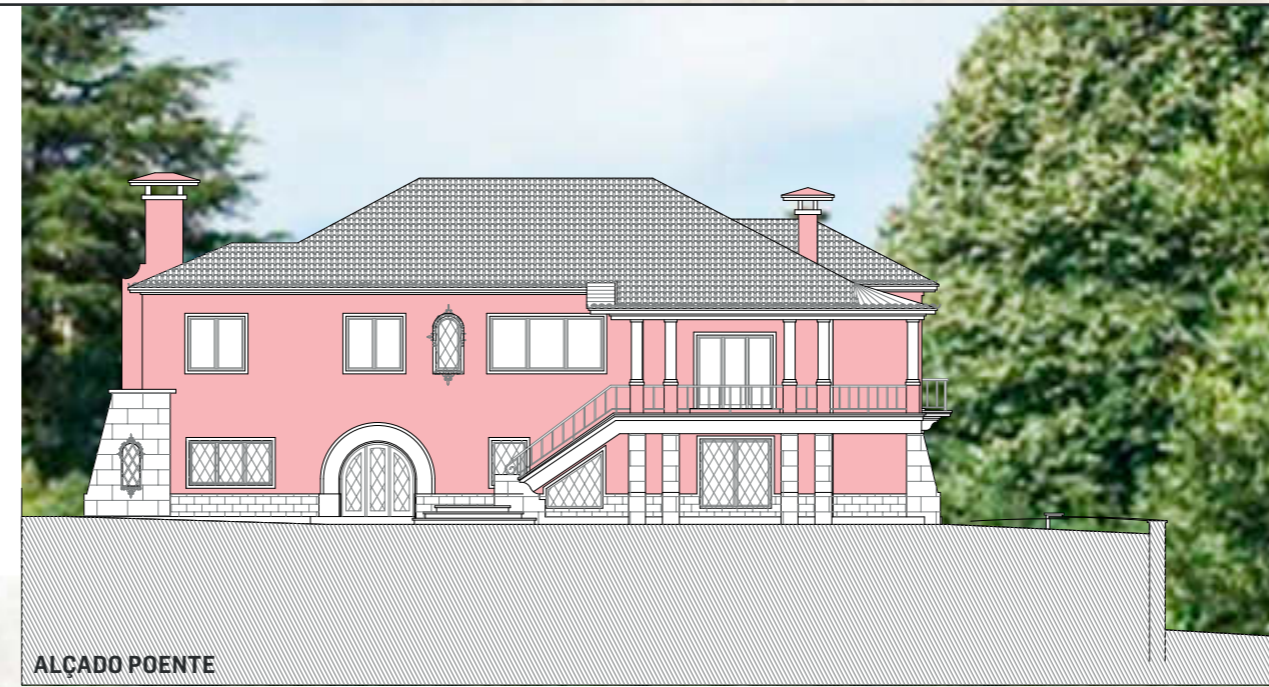
VALÊNCIA / UTILIZAÇÃO PROPOSTA RESTAURANTE | TIPOLOGIA DA INTERVENÇÃO REABILITAÇÃO | ÁREA TOTAL DE CONSTRUÇÃO 566 m<sup>2</sup>



ALÇADO SUL



ALÇADO NORTE



ALÇADO POENTE



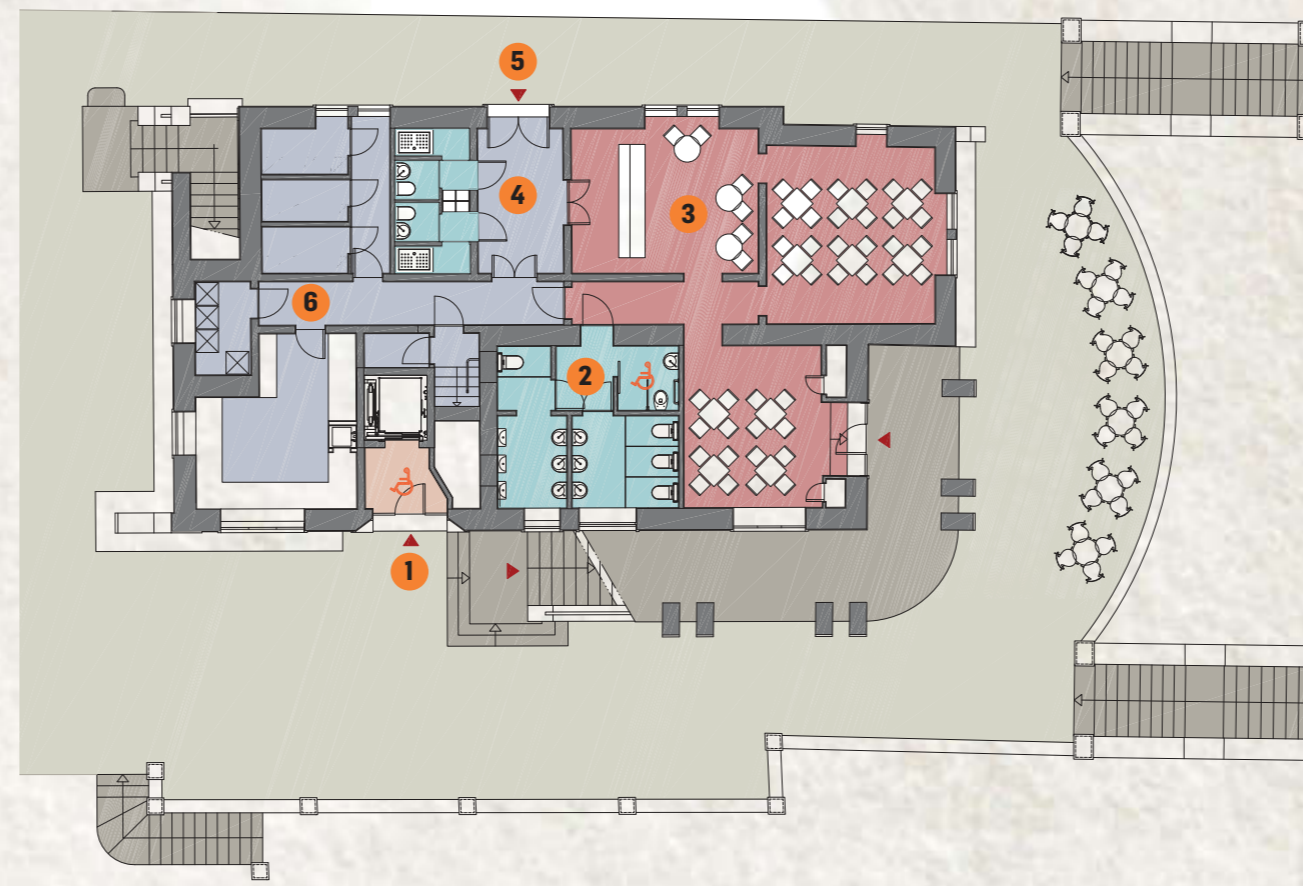
ALÇADO NASCENTE

Tomando a reabilitação cuidada e metódica dos valores patrimoniais em presença, considera-se que este edifício se encontra particularmente vocacionado para acolher um espaço de restauração, considerando eventuais valências complementares de acolhimento de eventos. A adequabilidade de um espaço com elevado nível de resposta qualitativa ao nível dos serviços de restauração é plenamente compatível com a tipologia do edificado e do seu entorno paisagístico bem como com a facilidade de estacionamento e serviço concebida pelo projecto, apresentando-se como uma resposta a uma necessidade local e como um elemento diferenciador e singular da oferta da cidade, em particular neste contexto de Parque central.

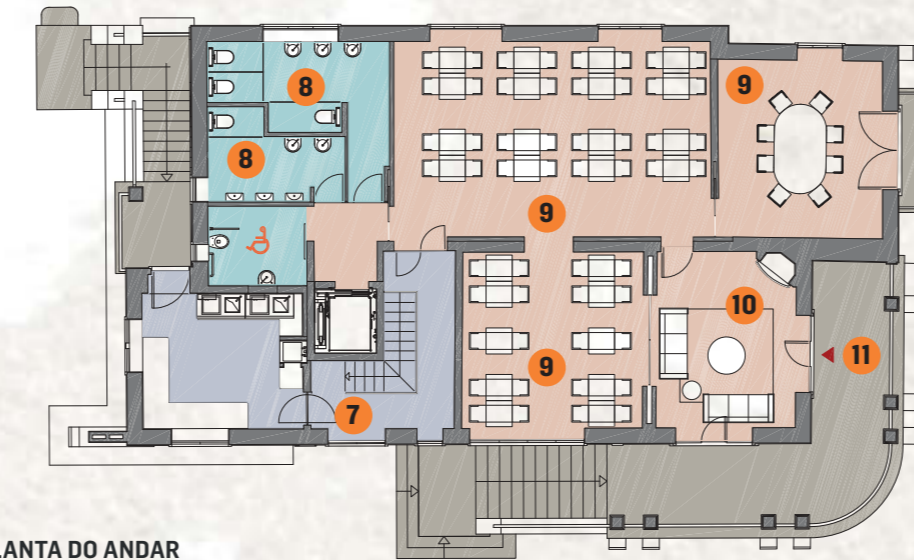
O edifício será organizado em torno das salas de refeições, no primeiro andar, por onde se acede a partir do exterior pela escadaria exterior Sul. Naturalmente está considerada a acessibilidade a cidadãos portadores de mobilidade condicionada, mediante a instalação de dispositivos mecânicos de elevação.

A reconfiguração pontual da compartimentação interior, assegurará a dotação de uma série de espaço de refeição para público, bem como a reserva de uma sala para pequenos grupos em privado. No topo norte do edifício (sanitário, antiga cozinha e copa) localizar-se-ão os sanitários públicos de clientes, e a copa de serviço e passagem para as cozinhas no piso inferior (com escada de serviço e recurso acessório a monta-pratos). Ainda no topo Norte e no piso térreo, para além da referida cozinha, copas de preparação e lavagem, áreas frigoríficas e de arrecadação de géneros, considerar-se-ão ainda as áreas sanitárias/balneários do pessoal. Na restante área térrea, na frente voltada a Sul e à dupla escadaria enobrada pelas quatro magníficas tilias, poderá este espaço de restauração considerar um espaço de bar ou casa de chá, complementando assim a oferta para públicos e horários complementares.

Cumulativamente, este edifício pode ver a sua capacidade substancialmente aumentada, se considerada a proposta de instalação de edifício efémero, balizado e regulado por pré-instalação da estrutura no pátio a poente em íntima relação funcional com as áreas de serviço descritas e beneficiando da paisagem e enquadramento do Parque como lugar de excelência, num modo plenamente enquadrado com os valores patrimoniais do lugar. Viabiliza-se assim o acolhimento de grandes grupos e a potenciação do nível de resposta deste equipamento, acrescentando valor ao plano de negócio e serviço.



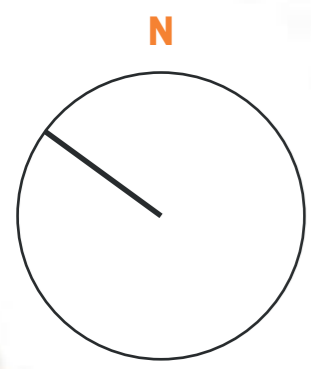
PLANTA DO PISO TÉRREO



PLANTA DO ANDAR



LOCALIZAÇÃO

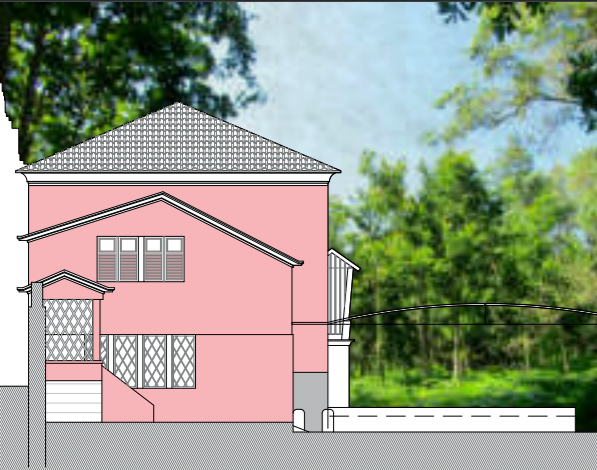


### LEGENDA

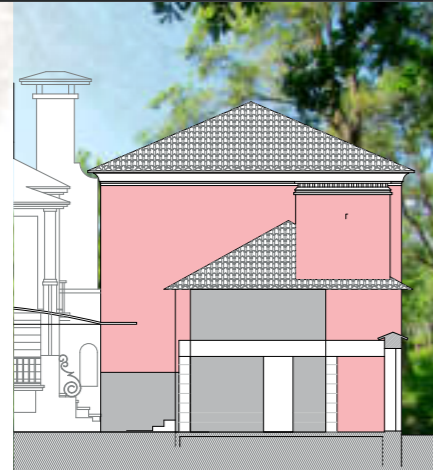
- 1 Acesso público acessível
- 2 Sanitários públicos
- 3 Bar / Casa de chá
- 4 Sanitário de serviço
- 5 Acesso de serviço
- 6 Cozinha, Copas, Despensa
- 7 Copa de passagem e circulação de serviço
- 8 Sanitários públicos
- 9 Salas de refeição
- 10 Átrio, espera e recepção
- 11 Acesso público - Panorâmico

## DEPENDÊNCIAS ANEXAS

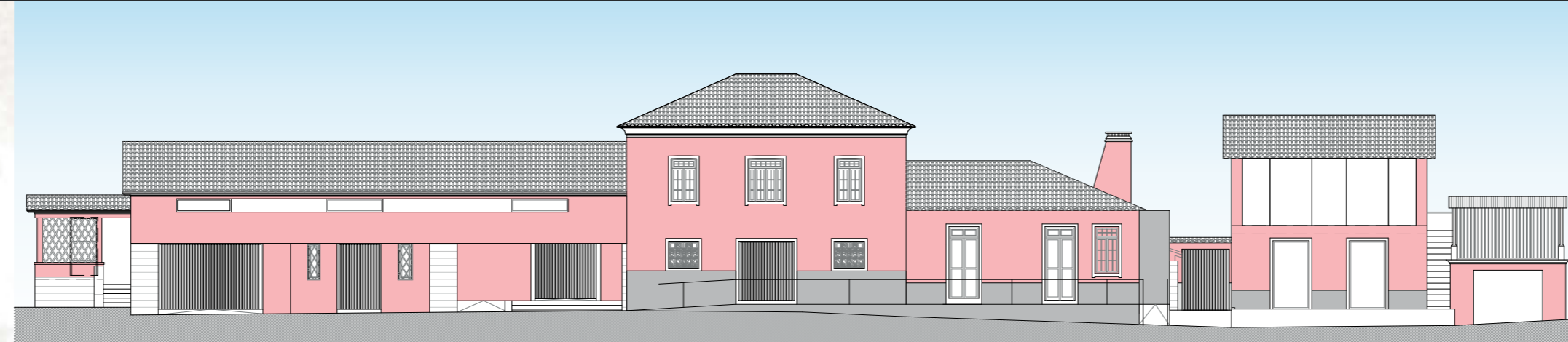
VALÊNCIA / UTILIZAÇÃO PROPOSTA CENTRO DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL, CORPO TÉCNICO E DIRECÇÃO, CAFÉ DO PARQUE | TIPOLOGIA DA INTERVENÇÃO REABILITAÇÃO | ÁREA TOTAL DE CONSTRUÇÃO 966 m<sup>2</sup>



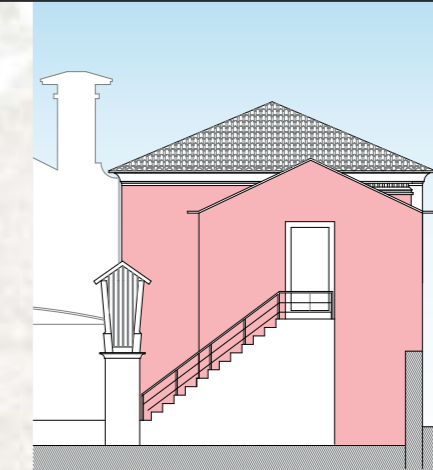
CIA - ALÇADO POENTE



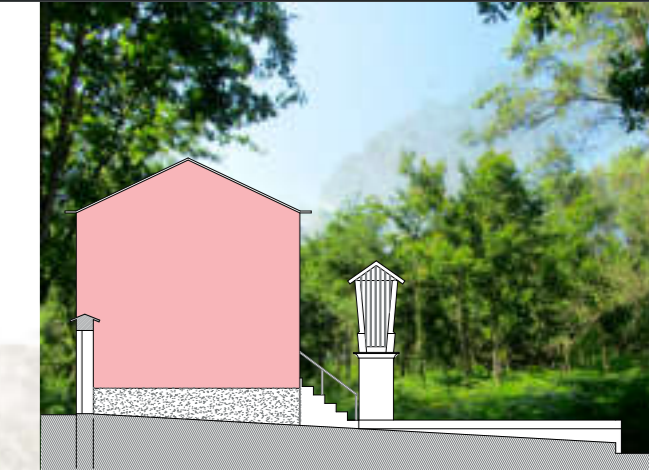
CIA - ALÇADO NASCENTE



CIA - ALÇADO SUL



CAFÉ - ALÇADO NASCENTE



CAFÉ - ALÇADO POENTE

Conjunto composto por vários edifícios, todos localizados na extrema Noroeste do terreno, com extensa fachada e pontuais acessos pela Rua José Vitorino Barreto Feio. De diversa tipologia construtiva, as suas características estão intimamente relacionadas com as funções agrícolas a que estavam associados. São ainda identificáveis as antigas funções de garagem, arrecadação geral, casa de caseiros, casa da eira e sequeiro, cortes de animais e pombal. Do ponto de vista construtivo, são evidentes duas grandes épocas ou fases de intervenção, uma primeira onde se incluem os edifícios com extensa utilização de alvenaria de granito e onde pontuam os sobrados e outros usos da madeira e outros que se recorrem de lajes aligeiradas de betão e alvenaria de bloco rebocado.

Estas características construtivas e em particular as arquitectónicas invocam a possibilidade de neste conjunto se fazerem localizar as seguintes valências:

### Centro de Interpretação Ambiental

Valência naturalmente policentrada e dispersa pelo parque, mas que nestes edifícios pode encontrar lugar para muitos dos espaços interiores de formação, interpretação e de apoio técnico. No primeiro conjunto caracterizado por um edifício com piso térreo e andar, por onde se faz hoje a entrada de serviço na quinta, deverão ser considerados espaços multifuncionais de formação e exposição, com possibilidade de ligeira adequação da compartimentação. A antiga habitação dos caseiros, contígua no primeiro andar com estes espaços mais abertos, permite a instalação de gabinetes técnicos/direcção de apoio ao Centro de Interpretação Ambiental e ao Parque como um todo. No piso térreo é possível a instalação de sanitários gerais de uso público, dimensionados de acordo os diversos públicos e condições de acessibilidade / mobilidade. A entrada de portão, que hoje se apresenta como entrada de serviço da quinta, sob alpendre e ramada frontal, será configurada de modo a constituir-se como a entrada principal do Centro de Interpretação Ambiental, com capacidade para

acolhimento de grupos e visitas organizadas, (nomeadamente por parte de diversa população escolar). Esta deverá apresentar-se como a "Porta da Quinta", associando assim de forma indelével à história do espaço (antiga quinta agrícola) às novas valências pedagógicas e de interpretação.

Ainda neste conjunto destaca-se um pequeno edifício térreo e pombal adjacente, localizado frente a esta entrada. O local, antigamente era albergue de pequenos animais domésticos e de quinta e poderá manter funções semelhantes, meramente com propósitos pedagógicos e de sensibilização ambiental. Pode também acolher ainda a realização de pequenos "ateliers" de actividades lúdico-pedagógicas, principalmente se vocacionadas para públicos infantis ou em idade pré-escolar.

No topo Nascente deste conjunto de construções anexas, encontra-se a Eira em lajeado de granito, apoiada pela Casa da Eira, sequeiro e espigueiro. Este conjunto, verdadeiramente feliz pela composição volumétrica e arquitectónica que oferece, viabiliza a instalação da valência de Café do Parque, com explanada a propor a ocupação da Eira. A pequena volumetria de piso térreo e andar da Casa da Eira, a proximidade ao bloco de sanitários públicos do parque, apresenta a Eira como lugar organizado de esplanada tomando as características arquitectónicas dos edifícios (casa e espigueiro) e adjacência do Parque infanto-juvenil a localizar a Nascente da Eira, para viabilizar em conjunto este programa, assegurando também pela autonomia potenciada pela proposta (pequeno acesso de serviço autónomo a partir da Rua José Vitorino Barreto Feio) todas as condições de funcionamento autónomo.



PLANTA DO ANDAR



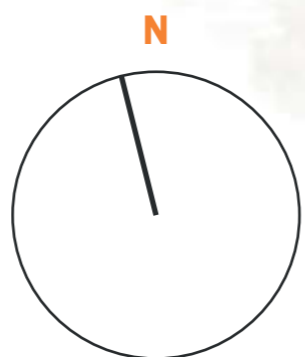
PLANTA DO PISO TÉRREO

### LEGENDA

- 1 Porta da quinta
- 2 Alpendre de acolhimento
- 3 Recepção Centro Interpretativo e Ambiental
- 4 Sala de Exposição e Interpretação Permanente
- 5 Recepção técnica e de Direcção
- 6 Sala de Actividades
- 7 Sanitários públicos
- 8 Acesso de Serviço
- 9 Café do Parque (térreo)
- 10 Esplanada do Café do Parque
- 11 Café do Parque (Andar)
- 12 Gabinetes Técnicos e de Direcção
- 13 Sala de Exposições Temporárias
- 14 Auditório Multimédia
- 15 Acolhimento de animais de quinta
- 16 Workshops e actividades de grupo



LOCALIZAÇÃO



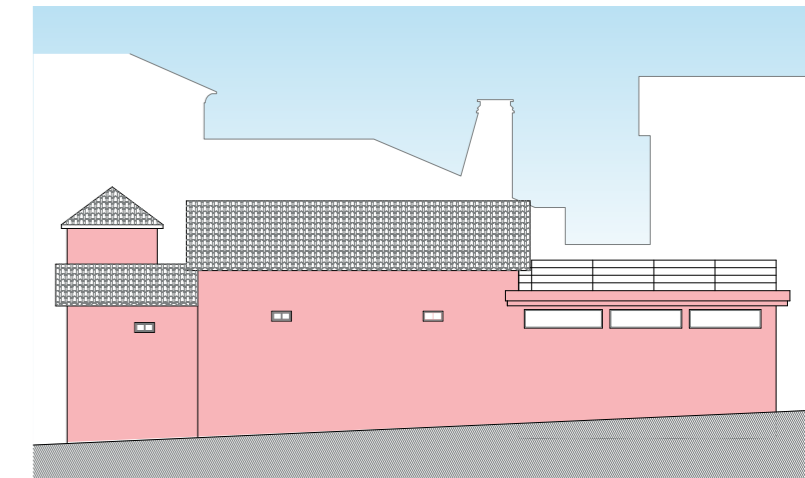
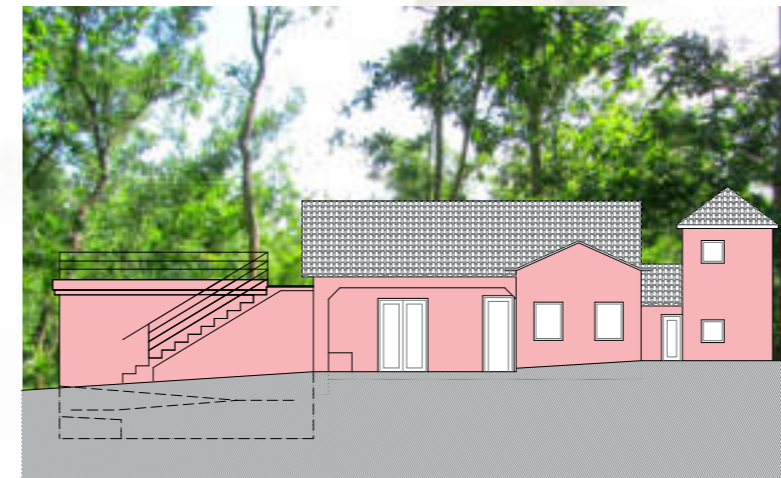
CAFÉ DO PARQUE - ALÇADO NORTE

CENTRO INTERPRETATIVO E AMBIENTAL - ALÇADO NORTE

ESPAÇO INTERPRETATIVO - ANIMAIS - ALÇADO NORTE

E.I. - ANIMAIS - ALÇADO NASCENTE

E.I. - ANIMAIS - ALÇADO SUL





# PERFIS

## PERFIL 1



## PERFIL 2



## PERFIL 3



## PERFIL 4



## PERFIL 5





# TRÊS MOMENTOS NO PARQUE



## MOMENTO 1

Ela chegou um pouco mais cedo relativamente à hora marcada. No estacionamento próximo da Porta Norte, rapidamente se apercebeu da disponibilidade de lugares. O Restaurante do Parque dispõe de estacionamento reservado a clientes, pelo que com comodidade e conforto, conseguiu estacionar muito próximo da entrada que melhor serve a visita ao Restaurante, onde tem hoje o almoço com o seu Conselho de Administração.

Ao entrar pela Porta Norte, descobre com agrado que o Caminho das Camélias continua a ser preservado, apresentado agora com copas frescas e verdejantes. O acesso é intuitivo, orientado por distinta sinalética, percorre um agradável percurso (distinto da animação do Parque) que se iniciou pontuado pelo som da água que cai no tanque Norte. Ao longe já se vislumbra, recortada entre as copas frondosas dos Cupressos e das magníficas Tílias, a antiga Casa Principal da Quinta, agora reabilitada e restaurada, onde se dirige. Na inflexão final do percurso, um novo ponto de água, dá-lhe a certeza da identidade do lugar, onde o silêncio é pontuado pelo quase imperceptível marulhar da água e pelo agradável som do vento nas folhagens.

Os degraus da majestosa escadaria são ainda mais agradáveis de subir, à medida que nos aproximamos das copas das 4 Tílias que ensombream a Varanda. A entrada do Restaurante do Parque, faz-se de modo amplo e acolhedor, sobre uma sala onde se destaca o antigo fogão de sala. Aqui esperará os seus sócios, para um almoço de negócios, na confidencialidade da Sala Reservada e no mais agradável enquadramento natural. Só pode correr tudo bem ... É um almoço no Parque!



## MOMENTO 2

Hoje é chegada o Dia! Cabe-lhe acompanhar as suas turmas a uma visita de estudo ao Centro de Interpretação Ambiental. As crianças há muito falam com expectativa deste momento, não só porque já fizeram trabalhos de investigação sobre as temáticas deste lugar especial de Oliveira de Azeméis, mas também, porque conseguiram perceber pelo sítio na Internet, que muito mais há a fazer do que confirmar, nas exposições e visionamento de pequenos momentos multimédia no auditório, os conteúdos estudados.

Todos alimentam a expectativa de horas de brincadeira no Bosque, interação com os variados animais de quinta que sabem esperá-los, experiências na Horta Pedagógica ou nas salas de actividades com as plantas de que agora aprenderam os nomes. Também ambicionam pela oportunidade de jogos no Parque Infantil e talvez por um lanche em grupo, em pleno palco do Anfiteatro dos Sobreiros, resguardados pelas agradáveis sombras e à distância de uma corrida pelos Prados floridos ou pelas margens do Lago, onde por vezes se ouve o coaxar das rãs.

Difícil vai ser fazer entrar todos eles para o transporte de volta à escola ...



## MOMENTO 3

Hoje é dia de tempo em família! Estava prometido há muito e agora chegados à Porta da Cidade, todos eles parecem ainda mais impacientes.

Enquanto vinham, todos formulavam os seus projectos... O mais novo não dispensa uma prolongada brincadeira nos muito diversos equipamentos do Parque Infantil, principalmente porque sabe que a Mãe está ali ao lado na esplanada com a irmã mais velha, à distância de um copo de água fresca. A Mãe está sossegada, pois no conforto da esplanada pode acompanhar as brincadeiras dele e secretamente programar o circuito de manutenção que fará cedo pela manhã do dia seguinte.

A Irmã, mais velha que o pequeno, recorda-se com saudade da visita que efectuou ao Centro de Interpretação Ambiental e procura com curiosidade um vislumbre sobre os animais de quinta que tanto gostou... mas hoje vai encher-se de coragem e vai pedir aos Pais uma viagem no tentador "slide" que desce do alto da Horta Pedagógica, encosta abaixo pelo meio da copa das árvores, por cima do Anfiteatro dos Sobreiros até ao outro lado do Lago ... Vista fantástica mas ... emoção incrível!

O fim da tarde aproxima-se e devem juntar-se ao Pai, que por esta hora deve estar a terminar a leitura do seu livro favorito à sombra de um sobreiro, em plena bancada do Anfiteatro. Afinal a aula aberta de ginástica vai começar no palco e prado fronteiras e só lhes resta uma opção .... Participar!